

Educação
e
felicidade

da poética do ser
à arte de viver

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Educação
e
felicidade
da poética do ser
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora

TIKTOK: auto diagnósticos de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) entre adolescentes

Maria Clara de Oliveira Lopes¹

Ruan Cledson Dantas De Macedo Nuto²

1 INTRODUÇÃO

A rede social TikTok é hoje o domínio mais popular em todo o mundo (MORENO, 2021). Por suas características de vídeos condensados de fácil compreensão e conteúdo “sem fim”, o TikTok é uma das plataformas mais usadas atualmente para discutir saúde mental. A situação foi exacerbada durante a pandemia do COVID-19, com muitos adolescentes usuários da plataforma caindo em verdadeiras tocas de coelho de conteúdos relacionados (CARON, 2022).

Para essa pesquisa, a pergunta a ser respondida foi: como a plataforma TikTok influencia nos autodiagnósticos de TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) em adolescentes? A seguir, o objetivo deste trabalho é analisar o fenômeno dos autodiagnósticos de TDAH em adolescentes feitos após conhecimento adquiridos na rede social TikTok.

2 MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica entre artigos e reportagens em jornais com as seguintes palavras-chaves: “TikTok”, “Autodiagnóstico” e “TDAH” nas bases de dados Periódicos CAPES, PePSIC, PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os idiomas utilizados foram Inglês e Português.

Com esses recortes, 9 artigos e reportagens indexados entre os anos 2009 e 2023 compõem as referências deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: claralopesacademico@gmail.com

² Orientador. Docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br

É perceptível entre profissionais da saúde mental que os autodiagnósticos estão cada vez mais comuns após pesquisas sobre transtornos em redes sociais, o que pode levar a um diagnóstico por especialistas. Identicamente, pode acabar em falsos rótulos e levar a mais sofrimento, com alguns adolescentes preferindo acreditar nos vídeos do que em terapeutas qualificados (CARON, 2022).

Gilmore et al. (2022) estabelece que muitos jovens estão se autodiagnosticando com TDAH, influenciados por vídeos da rede social TikTok. Uma das razões para a confusão de sintomas e diagnósticos pode ter sido a pandemia do COVID-19, período no qual houve um aumento substancial de sintomas de ansiedade e depressão entre adolescentes (BREAUX et al., 2021).

A cibercondria, uma espécie de hipocondria otimizada por tecnologias, em estudo de Mathes *et al.* (2018), e a ansiedade de saúde andam lado a lado, podendo trazer sofrimento em forma de prejuízos funcionais e qualidade de vida piorada, respectivamente.

O TDAH possui uma prevalência abaixo de 10% (SIMON *et al.*, 2009), porém, seus sintomas podem estar presentes em uma parcela maior da população, o que não significa que são específicos para este diagnóstico (HARRISON; NAY; ARMSTRONG, 2019).

100 vídeos estudados por Basch *et al.* (2022) com a #mentalhealth (saúde mental) receberam mais de 1,3 bilhão de visualizações e 266,9 milhão de curtidas. A grande maioria desses vídeos foram criados por pessoas não verificadas na plataforma.

Por fim, ao menos metade dos vídeos marcados pela *hashtag* #ADHD (TDAH) contém informações errôneas. Os conteúdos de experiência própria são os que geram mais engajamento, comparados com instituições e profissionais da saúde mental (YEUNG; NG; ABI-JAOUDE, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi elaborada para identificar uma tendência de autodiagnósticos de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em adolescentes fazendo o uso do aplicativo TikTok. A análise das referências permitiu a conclusão de que o autodiagnóstico está cada vez mais comum e é uma preocupação para profissionais da área.

Igualmente, muitos dos conteúdos disseminados contém falsas informações que podem levar a um autodiagnóstico incorreto e trazer aflição para os adolescentes. Por ser uma das redes

sociais mais usadas, o alcance desses tópicos é gigante, contribuindo assim para uma ansiedade de saúde geral. Também leva ao demérito de especialistas na saúde mental, que são desacreditados ou não conseguem o alcance que conteúdos errôneos tem.

REFERÊNCIAS

BASCH, C. H. et al. Deconstructing TikTok videos on mental health: Cross-sectional, descriptive content analysis. **JMIR formative research**, v. 6, n. 5, p. e38340, 2022.

BREAUX, R. et al. Prospective impact of COVID-19 on mental health functioning in adolescents with and without ADHD: protective role of emotion regulation abilities. **Journal of child psychology and psychiatry, and allied disciplines**, v. 62, n. 9, p. 1132–1139, 2021.

CARON, C. Teens turn to TikTok in search of a mental health diagnosis. **The New York times**, 29 out. 2022.

GILMORE, R. et al. Is TikTok increasing the number of self-diagnoses of ADHD in young people? **European psychiatry: the journal of the Association of European Psychiatrists**, v. 65, n. S1, p. S571–S571, 2022.

HARRISON, A. G.; NAY, S.; ARMSTRONG, I. T. Diagnostic accuracy of the Conners' Adult ADHD Rating Scale in a postsecondary population. **Journal of attention disorders**, v. 23, n. 14, p. 1829–1837, 2019.

MATHES, B. M. et al. Cyberchondria: Overlap with health anxiety and unique relations with impairment, quality of life, and service utilization. **Psychiatry research**, v. 261, p. 204–211, 2018.

MORENO, J. **TikTok surpasses Google, Facebook as world's most popular web domain**. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/johanmoreno/2021/12/29/tiktok-surpasses-google-facebook-as-worlds-most-popular-web-destination/?sh=52cc98b143ef>>. Acesso em: 12 maio. 2023.

SIMON, V. et al. Prevalence and correlates of adult attention-deficit hyperactivity disorder: meta-analysis. **The British journal of psychiatry: the journal of mental science**, v. 194, n. 3, p. 204–211, 2009.

YEUNG, A.; NG, E.; ABI-JAOUDE, E. TikTok and attention-deficit/hyperactivity disorder: A cross-sectional study of social media content quality. **Canadian journal of psychiatry. Revue canadienne de psychiatrie**, v. 67, n. 12, p. 899–906, 2022

IV Congresso Nacional
de Ciência e Educação



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE